

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Típ. «Vitória» — BARCELOS

## De Coração a Sangrar

IMPLORAMOS AS CONSOLAÇÕES CELESTIAIS  
E A FORÇA HERÓICA

PARA TODOS OS NOSSOS FILHOS

QUE SE TORNARAM MERECEDORES DE SOFRER

PELA CAUSA DA FÉ, DA VERDADE E DA JUSTIÇA

— DISSE NA SUA MENSAGEM O SANTO PADRE

«COM a simplicidade das crianças, tão queridas de Jesus, estamos preparados para acolher nos nossos corações o encanto do Natal e a saboreá-lo em pura alegria.

Deus está próximo. Já tímidas luzes brilhando, milhares e milhares de presépios, preparados por mãos piedosas e queridas, aguardam-No nas igrejas ou na calorosa intimidade do lar.

Ele nasceu. Dentro de algumas horas, no silêncio místico da meia noite será a proclamação da liturgia sagrada que repercutirá na Terra a mensagem de paz dos Anjos.

E vós, também, amados filhos do mundo cristão acolherão esta alegria serena e íntima do Natal, cheios de pensamentos sagrados, doces êxtases e esperanças ternas.

Oh! Se os homens unicamente soubessem viver as suas existências nessa atmosfera de alegria, com aqueles sentimentos de paz e bondade, que o Natal nos traz de todos os lados, como diferente, como muito mais feliz a Terra seria!

Este ano, a Divina Providência não nos permitiu que fizéssemos a nossa mensagem habitual de Natal. No entanto, preparamo-la na medida em que nos autorizam as nossas condições de saúde, com o propósito — a fim de não interromper a série já longa destas mensagens — de torná-la pública logo que, se Deus quiser, estiver concluída.

Mas, desde já, na solidão do sofrimento e com um sentimento de gratidão ao mundo católico pelas orações com paz, todos os nossos filhos dispersos pelo Mundo e mesmo a família humana inteira.

Presentes, em primeiro lugar, para lhes desejar todas as graças ao Senhor, aos nossos próximos colaboradores, aos caros membros do Sacro Colégio, de quem a eloquente mensagem do digníssimo Decano interpretou os votos expressos.

Presentes, os membros da antecâmara pontifícia, da Cúria Romana e de quantos pertencem à família pontifícia; presentes os pastores do rebanho de Deus nos cargos do episcopado e em todos os ministérios sacerdotais, as ordens e as congregações religiosas, a cara milícia da Acção Católica, sempre ardente ao nosso lado no fervor do magnífico combate e, finalmente, em toda a parte, em todas as classes sociais, em todas as condições de vida, quantos outros a quem ilumina a esperança de que Jesus, o Redentor, será a sua paz no tempo e a sua alegria na Eternidade.

Com especial afecto, desejamos fazer votos de serenidade e reconforto àqueles que Jesus ama com predilecção, porquanto os fez participar na Sua Cruz; quantos choraram, enfermos no corpo e na alma, sós no Mundo, nos lutos ou na miséria, vítimas dos homens ou da sorte.

De coração a sangrar, imploramos as consolações celestiais e a força heróica para todos os nossos filhos que, detidos pela violência nas cadeias, nos campos de concentração, se tornaram merecedores de sofrer pela causa da Fé, da Verdade e da Justiça.

Deus permita que chegue, finalmente, a todos os povos, aos seus dirigentes, aos que assumem a responsabilidade dos destinos do Mundo — e que seja por eles recebida com sinceridade efectiva — a mensagem de bondade e de paz do Filho de Deus feito Homem».

## Mensagem do Natal

O Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, no dia de Natal, proferiu, no seu gabinete de estudos e ao microfone da Emissora Nacional a sua costumada Mensagem do Natal.

Nessa brilhantíssima mensagem a que deu o título «Por um mundo melhor», Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, enfrenta o drama do nosso tempo, entrando-lhe bem no cerne, ao definir a origem do mal estar da hora que passa que reside no afastamento dos homens do caminho da Verdade, da Justiça e do amor.

## Cumprimentos de Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos enviarem cumprimentos de Boas Festas, amabilidade que agradecemos e retribuimos:

Delegado dos Serviços de Censura, de Braga; Director da Casa de Saúde de S. João de Deus; Casa dos Rapazes de Barcelos; Grémio do Comércio de Barcelos; Banco Pinto & Sotto Mayor; Direcção da Secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga; Casa Pic-Pic, de Braga; Fil. Fiação do Leça, Ld.ª; Confeitaria Primor, do Porto; V.ª de José Luis da Cunha; «Espanha, S. A. Companhia Nacional de Seguros», de Lisboa; Tipografia «Vitória», de Rogério & Linhares, Ld.ª; Cruzada Editora; Tipografia Liz; Teodoro Peixoto, de Lisboa; Domingos Simões de Abreu, de Vermoim — Famalicão; Dr. Camilo da Costa Garcia de Araújo; Augusto José Pereira, enfermeiro dentário; Pinto Júnior, enfermeiro diplomado, Coimbra; Alberto Leal, Sócio da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto; Alberto Ribeiro, de Lisboa; D. Maria Elisabeth F. Rodrigues, da Escola Técnica de Enfermeiras, Lisboa; Fernando Soares; António Alves Braga, Rio de Janeiro; Dr. Manuel Falcão, Niterói — Brasil; João da Cunha Ferreira; Manuel de Jesus Castro; Ernesto Silva, Alfaiate; Josefa de Castro Faustino dos Reis Júlio e Joaquim dos Reis Júlio, Apúlia; José Carlos Vieira, Joaquim Gomes da Costa, Estores Vitória, Lim.ª; Joaquim Coutinho, Agente em Barcelos da Companhia de Seguros Tagus; João José de Miranda; Artur Roriz e Armando Almeida Arantes, Contabilista-Professor, Porto.

Visado pela Censura

## Revalorização Algarvia

A visita do ilustre Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes e Oliveira, à província do Algarve — visita extraordinariamente proveitosa, como disse a Imprensa diária, e a mais importante e demorada que aquele titular tem realizado até agora a qualquer ponto do País — marca um vasto ciclo de incalculáveis melhoramentos locais em quase todos os sectores do fomento, do ensino público e do bem-fazer assistencial do Estado. Embandeira toda a província em arco e tem razão para isso. Continua a palavra de Salazar: trabalhar e progredir. Abençoados sacrifícios dos primeiros tempos de 1926 e glorificado Chefe, cujas cifras orçamentais ele soube transformar em poesia e em realidade! Não cessa a Nação de rejuvenescer a fisionomia, cada vez mais saudável, aqui ou além, no Continente ou no Ultramar, enfim, seja onde for, para que este velho Portugal de oitocentos anos, orgulho de um Mundo que ele tanto ajudou a conhecer-se e a civilizar-se, possa, altiva e legitimamente, marcar o prestígio da posição actual.

A folha dos melhoramentos e fundações algarvias, hoje revelada ao domínio público pela viagem ministerial, é excepcionalmente exuberante, pelo que comporta de eficiência técnica, de sentido prático, de compreensão plena das necessidades e dos interesses vitais da laboriosa população do sul.

Albergues e estações rodoviárias, o edificio da Polícia e o Palácio das Corporações, como em Faro; as obras portuárias de Olhão, cuja doca de pesca poderá ser imediatamente utilizada pelos pescadores e industriais — verdadeiro «presente de Natal», conforme disse o Ministro num breve discurso alusivo; e (o que representa talvez a cúpula das novas riquezas do Algarve) esse magnífico porto de Vila Real de Santo António, também com a sua doca de pesca — area de 25.000 metros quadrados, 18.000 contos de despesa e todos os apetrechamentos modernos — eis a viva fulguração, mesmo aos olhos de qualquer medíocre ou indiferente, da colossal série de empreendimentos com que o País, no seu belo clima, já semi-africano, vai ser muito em breve revalorizado.

Pena é — temo-lo dito e repetido — que as vicissitudes, oscilações e tamanhas incongruências deste após-guerra, o qual, como nunca, deveria construir sólidos alicerces de espiritualidade e de paz, nos roube a tranquilidade indispensável e todos os recursos disponíveis ao perfeito, absoluto,

## SURPRESA

No seu negro tugúrio, desolada,  
Franzida e pobre, cisma, na lareira,  
A noite vai tombando... A desgraçada,  
A triste mãe, regela de canseira.

Que será de seu filho, de longada  
Em terra alheia? Sofre na cegueira  
Duma rude e nefanda caminhada,  
No turbilhão de sorte traiçoeira?...

— Parece que bateram... Quem será?...  
Ouço uma voz amiga... Certamente,  
O meu filho, de novo, ao lar antigo,

Esquecido dos sonhos, voltará,  
Ofertando-me os braços, ternamente?!...  
— Bem pode abrir, eu vim ceiar consigo!

Natal de 1954

ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

# Vida Desportiva

## Campeonato Nacional da II Divisão

Interrompido, no passado domingo, por motivo das Festas de Natal, o campeonato nacional da II Divisão, recomeça já no próximo.

Os nossos votos no recomeço desse campeonato, e no novo ano, são que certos assistentes e influentes desportistas barcelenses dêem mais apoio e tenham uma maior compreensão pelas qualidades dos jogadores da nossa terra.

Seria ótimo que as actividades, e ilusões que os animam, por ídolos, afinal desconhecidos e por pretensas classificações, afinal também sem grande interesse, desaparecessem, que se derretessem como bolas de neve... mas duma vez para sempre.

Quando tal se começar a dar, estamos convencidos que o futebol barcelense, trocado o caminho das ilusões pelo das realidades, principiará a andar em terreno mais firme.

É preciso arranjar o maior número de jogadores da terra mas para isso, e antes de mais nada, é necessário pôr a jogar... os jogadores de Barcelos.

E a verdade é que por vezes chega a revoltar a maneira como são tratados, por certo público, e por alguns entendidos da bola, os jogadores locais.

Para não pormenorizarmos atitudes que há que esquecer mas também para não julgarem que estamos a levantar questões que não existem, recordemos apenas a maneira como trataram Arantes na época finda e como principiam a mimosear Seródio na actual...

Creemos que ninguém desconhece que Nuno foi pescado em algures... para o lugar de Seródio.

Mas há ainda o caso de Senra.

Este jogador barcelense que se encontra a passar as férias no continente e que podia ter arranjado alguns contos, por bairrismo, acedeu a representar o Gil Vicente, no mais integral dos amadorismos, sem exigir, nem aceitar, fosse o que fosse...

Todos sabem, pelo menos os responsáveis, que o seu lugar é de interior e que está a jogar a extremo contrariado. No entanto, persistem a alinhá-lo a extremo com uma teimosia que o desgosta e que está longe de corresponder à maneira desinteressada comó está a oferecer os seus préstimos ao clube.

E assim, Senra que em Moçambique tem marcado lugar de relevo no futebol dessa província ultramarina, na sua terra natal, ainda não lhe deram oportunidade para mostrar o que vale...

Se continuarem a enveredar pelo mesmo caminho, Senra, arrumado no lugar de extremo, com um interior que para esse lugar já não tem arcaboço, continuará arrumado, a fazer número... talvez para satisfação e gáudio dos apaixonados gilistas que só sabem derrotar os jogadores da sua terra.

### S. C. e Salgueiros, 4 - Gil Vicente, 3

No pretérito dia 19 do corrente o Gil Vicente deslocou-se à cidade do Porto para se defrontar com o Sport C. e Salgueiros.

O resultado do encontro foi de 4-3 favorável ao grupo portuense que terminou a primeira parte a vencer por 3-1.

O Gil Vicente teve no segundo tempo uma recuperação brilhante e a crítica foi unânime em afirmar que o grupo barcelense não merecia perder.

Os golos do grupo local foram marcados por Arménio, Senra e Arantes.

Arbitrou o Snr. Alvaro Rodrigues, de Coimbra que favoreceu o grupo da casa.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Boavista; Arménio, Gelucho, Arantes, Alcino e Senra.

\*

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro, o Gil Vicente terá como adversário o União de Coimbra.

Aguarda-se com grande interesse a realização deste encontro e espera-se que o jogo seja presenciado por uma grande assistência.

Leia e propague

**Jornal de Barcelos**

total engrandecimento da nossa Casa e da nossa grande Família.

Mas que fazer, se não é, seguramente, Portugal que comanda os destinos do planeta?

Demos, entanto, graças a Deus pelo milagre da multiplicação deste bendito «pão português», cuja farinha bem assimilada pelos de boa-vontade, há-de forçosamente converter-se, num futuro próximo, em fonte perpétua de bem-estar e confiança...

Zuzarte de Mendonça Filho

Rádios de corrente e bateria  
Material eléctrico  
Aspiradoras eléctricas  
Enceradoras eléctricas  
Ferros eléctricos com garantia de 1, 2 e 4 anos  
Frigoríficos  
Candeeiros  
Instalações eléctricas de todo o género  
Máquinas de escrever  
Cabines sonoras para abri-lhantar festividades nas aldeias e transmissões de actos públicos

## Festas Comemorativas do XIV Aniversário do Vitória Sport Clube

Como já anunciamos o Vitória Sport Clube, popular clube barcelinense e 1.ª filial do Vitória Sport Clube de Guimarães, para comemorar o XIV aniversário da sua fundação encontra-se em festa desde o dia 12 do mês corrente.

Amanhã, com início às 21 horas, realiza-se um grandioso baile de despedida ao Ano Velho.

No sábado, para encerramento das comemorações, o programa é o seguinte:

Às 9,30 horas, concentração na Sede Social de todos os representantes das colectividades e Grupos Recreativos com os seus estandartes, expressamente convidados.

Às 10 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, missa por alma de todos os associados, atletas e benfeitores, falecidos. Após este acto religioso, bênção do primeiro Estandarte da Colectividade, adquirido por uma Ex.ª Comissão que por amável deferência se encarregou do mesmo.

Em seguida Romagem de Saudade ao Cemitério de Barcelinhos.

Às 14 horas, bênção da nova Sede Social, pelo Reverendo Pároco de Barcelinhos, seguida de uma sessão solene.

À noite, Jantar de confraternização presidido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e um delegado do Vitória Sport Clube de Guimarães e demais Autoridades Concelhias.

### Casa dos Rapazes

No passado domingo, 26 do corrente, e com a assistência de grande parte de benfeitores da «Casa dos Rapazes», realizou-se uma pequena sessão solene com recitativos e canções e que terminou com a distribuição de agasalhos a cerca de 80 pupilos ali internados.

## Festas Felizes!

Só pode haver se em todas as mesas existirem as especialidades da

**Cafezeira de Barcelos**

A FIRMA

# João Maciel, L.ª

BARCELOS

Cumprimenta todos os seus Ex.ªs Amigos e estimados clientes e deseja-lhes um **NOVO ANO** muito feliz.

Agente da Viação Auto Motora — BRAGA

## Mensagem de Ano Novo

No limiar de um ANO NOVO é com imenso orgulho e com a mais sincera alegria que a

**CASA CUNHA**

DE

**Félix Luís da Cunha**

saúda e envia o seu cartão de Boas Festas a todos os Ex.ªs Clientes e Amigos desejando-lhes umas Festas cheias de Paz e um ANO NOVO repleto de felicidades e imensas venturas.

### Donativo Importante

Fruto da sua recente visita e por ter verificado a urgente necessidade de obras a fazer na «Casa dos Rapazes», desta cidade, Sua Excelência o Senhor Subsecretário da Assistência concedeu à referida instituição o importante donativo de 50.000\$00.

Também do mesmo titular foi enviada a verba de 7.500\$, com destino a calçar os rapazes ali internados.

### Mel Puro

Vende aos melhores preços a **Cafezeira de Barcelos**

### Missas do Galo

Foram muito concorridas as tradicionais Missas do Galo.

Na Igreja Matriz, o Rev. Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, pronunciou uma brilhante alocução para exaltar o significado do nascimento de Jesus e saudar os seus paroquianos.

No fim da missa procedeu à cerimónia de dar a beijar o Menino Jesus e distribuiu a Sagrada Comunhão a numerosos fiéis.

### Pelos C. T. T.

Ficou aprovado no exame para 2.º oficial dos C. T. T. o nosso prezado amigo e assinante Snr. Guilherme Manuel Pereira dos Santos, Chefe da Estação Telégrafo-Postal de Barcelos.

Muitos parabéns.

### Na Escola Gonçalo Pereira

Encontra-se em exposição, na Escola Gonçalo Pereira, um monumental presépio movimentado que tem sido muito admirado.

### Exposição

Na montra da Camisaria Barcelense encontra-se em exposição o primeiro Estandarte do Vitória Sport Clube de Barcelinhos que será benzido e entregue ao Clube no próximo sábado por uma Comissão que se constituiu especialmente para esse fim.

### Lâmpadas a 4\$00

Só no

**Armazém Esteves**

## Armazém de Lanifícios

DE

**Manuel F. Cordeiro**

51 — Avenida Dr. Oliveira Salazar — 52

BARCELOS

(NOS BAIXOS DA PENSÃO URBANA)

Tem o prazer de cumprimentar o Comércio da especialidade e comunica que abre na próxima segunda feira as suas novas instalações, onde espera merecer a honra de uma visita.

# O BOLO REI da Pastelaria Arantes

Tem sido todos os anos considerado o melhor

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

### Por 1 ano

Domingos Simões Abreu, Vermoim; Domingos Correia Vilas Boas, África; António Lopes de Melo, Barcelos; José Marques, Brasil e Dr. José da Costa Fonseca, Caminha.

### Por seis meses

D. Berta Luísa da Fonseca, Barcelos e João Garcia Presumido, Braga.

### Por 1 ano — 1954

Banda de Escuteiros, Barroelas; Dr. Roldão de Oliveira, Mondim de Basto; Heitor Costa, Sernancelhe; Dr. Domingos da Costa Fernandes, Estarreja; Dr. Luís Filipe de Brito, Caminha; Manuel Martins de Pinho, Pessegueiro do Vouga; Joaquim Carvalho, Fernando Durães Torres e Manuel Gomes de Sousa, Alvito S. Martinho; Casa do Povo e P.º Manuel Antunes Pereira, Alvito S. Pedro; Aires Viana, Martim; D. Angela Calheiros e Meneses, Maia; Alberto Neiva Duarte Pinheiro, Sezimbra; José António Vieira, Torres Vedras; Cupertino Duarte Miranda, Trofa; Manuel da Costa Pinto e Dr. José Maria Ferreira de Araújo, Braga.

### Por nove meses

João Fernandes Viana, Martim; Armando Mauta Reis Gomes e José da Silva Campos, Lisboa; Prof. Carlos Martins, P.º André Gonçalves Vasco e «A Havaneza», Esposende; Dr. Fernando Rebelo Prata Lima, Foz do Douro; D. Maria José Pereira Esteves e Augusto Fernando Miranda, Barroelas; António Fernandes Apolinário, Igreja Nova; António Castro Cadinha, Valadares; Alfredo Novais de Carvalho, Vistodos; Firmino Domingues Oliveira, D. Bernardina Novais Marinho, Vila Cova e P.º Manuel Augusto Marques da Silva, Braga.

### Por seis meses

José Gomes Barbosa, Lijó; Joaquim Bernardino Alves, Vila Cova; Mário Ferreira Duarte, Manuel Gonçalves de Castro, Fernando António Oliveira, José Martins Pimenta, Agostinho Pires da Silva e Alvaro da Cunha Correia, Barcelos; P.º Daniel Alves de Sousa, Rio Covo St.º Eugénia; António da Silva Queirós, Midões; Manuel Maria Pereira, António Moreira e Prof. D. Ricardina Rosa dos Santos, Barcelinhos; P.º José Dias Vaz Napolezim, Góios; Manuel José Gomes de Oliveira e Joaquim Novais de Oliveira, Chorente; Domingos Pereira Duarte Alvarenga, Couto; Joaquim da Costa e Silva, Carapeços; D. Maria da Conceição da Silva, Tibães; Manuel Rodrigues Ferreira e P.º Manuel Martins da Costa, Balugães; Joaquim Ferreira Campos, Gual e Professora D. Laurentina Gonçalves Ralha, Roriz.

### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como nossos assinantes o que muito agradecemos mais os Snrs.:

José Marques, Brasil; Joaquim Ferreira Campos, Gual; Domingos Correia Vilas Boas, África; Marcelino Faria da Quinta, Mariz.

## Na Ilha da Madeira

Em viagem de negócios e também para assistir às Festas do Fim do Ano, encontra-se na Ilha da Madeira o nosso amigo e conterrâneo Sr. Joaquim Soucasaux.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Novais.

## Obras embargadas

Informam-nos que o proprietário do campo Adelino Ribeiro Novo embargou as obras de aumento das bancadas que uma Comissão, organizada exclusivamente para tal efeito, pretende levar a cabo.

## Reunião dançante

Na Assembleia Barcelense, no próximo sábado, realiza-se uma reunião dançante que será abrilhantada pela orquestra «Temptation».

## Nova igreja paroquial de Chorente

No passado domingo, na freguesia de Chorente, efectuou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a nova igreja paroquial a que presidiu Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior.

A este importante acontecimento daremos, no próximo número, o merecido relevo.

## António Fernandes Belchior

Salvador do Campo

Em comunicado, publicado, com este título, em número anterior deste jornal, deu-se aviso para ninguém comprar prémios «que hajam sido deste falecido António Belchior ou que sejam de Teresa de Jesus Pereira Martins» sem previamente «solicitar informações a Maria Amélia Pereira e marido de Salvador do Campo ou ao advogado destes Dr. Basílio Lopes Pereira».

Sem fazer qualquer comentário à deselegância de tal comunicado, vem a signatária afirmar e tornar público, que se encontra na plena posse de todos os seus direitos e consequentemente de dispor de todos os seus bens — se assim o desejar.

Teresa de Jesus Pereira Martins

## FALECIMENTOS

### João de Azevedo Sá Coutinho

Na cidade de Braga onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica de urgência faleceu, no passado dia 16, o nosso amigo Sr. D. João de A. Sá Coutinho, de 48 anos de idade, Fiscal do Fundo do Desemprego.

O saudoso extinto, muito estimado na nossa terra devido à sua esmerada educação era casado com a Sr.ª D. Lídia Coutinho e pai das meninas Fernanda e Lídia de Azevedo Sá Coutinho e do menino Nuno de A. Sá Coutinho.

O seu funeral realizou-se na vila de Fafe onde ficou sepultado em jazigo de família.

### Hilário Cândido Barreiros de Oliveira

Segunda-feira à noite faleceu, nesta cidade, o nosso amigo Senhor Hilário Cândido Barreiros de Oliveira e o seu funeral, realizou-se na tarde de ontem, para o cemitério municipal.

No próximo número faremos a devida referência a este infausto acontecimento.

Jornal de Barcelos apresenta às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

## Teresa Fitas de Miranda

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seus filhos, José Fitas de Miranda e Manuel Fitas de Miranda e mais família, agradecem sentidamente às pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar e aproveitam esta oportunidade para comunicar que na próxima terça-feira, 4 de Janeiro, na capela de S. José, às oito horas, será rezada missa do 30.º dia, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 28 de Dezembro de 1954.

## Pediu Café?

Não esqueça de acrescentar Da CAFEZEIRA DE BARCELOS É, sem dúvida, o melhor e o mais saboroso

## Assembleia Barcelense

### CONVOCAÇÃO

A fim de se proceder à eleição de novos Corpos Gerentes, bem como à discussão e aprovação das contas de gerência de 1954, convocamos nos termos do § 1.º do Art.º 19.º, e para fins do Art.º 20.º, dos Estatutos desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 8 de Janeiro p.º f.º, às 21,30 horas, na sua Sede.

Se àquela hora não houver número legal de Sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois.

Barcelos, 28 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Manuel Baptista Lima Torres (Dr.)

## SONHOS

A PASTELARIA ARANTES vem lembrar aos seus Excelentíssimos clientes que dada a grande venda que tem os seus DELICIOSOS SONHOS, pelo Natal juntam-se muitas encomendas.

É seu desejo ver se pode servir a todos e por isso era bom com tempo dizerem quantos querem. Telefone para o 8366.

### Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

## A Contribuinte de Barcelos

(AO LADO DO TEATRO)

Dirigida e orientada por um distinto Advogado

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos — Requerimentos para todas as licenças e alvarás — Descontos e mais serviços das Caixas de Previdência — Informações sobre embarques para o Brasil e Venezuela — Transferências de compra e venda de automóveis — Requisições de passaportes para Espanha e toda a Europa — Vistos consulares — Serviços de dactilografia — Avenças — Empréstimo e colocação de capitais.

RESPONSABILIDADE E SERIEDADE

Abre no dia 3 de Janeiro

## VINHOS

A Pensão Arantes, vende os vinhos aos seguintes preços:

Vinho verde muito bom, litro	2\$40
Vinho Novo de 1.ª	2\$80
Vinho branco muito fino	4\$00

### CADA 5 LITROS

Velho 5 litros a	2\$20	11\$00
Novo 5	2\$50	12\$50
Branco 5	3\$50	17\$50

São vinhos de Lavradores de toda a confiança e próprios para engarrafar.

## Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

## NOITE DE ANO NOVO

Enriqueça a sua mesa com Bolo-Rei e Sonhos da Pastelaria Arantes.

São duas especialidades.

A tempo dê a sua encomenda.

Telefone para o 8366.

## LAGAR DE AZEITE

Na Quinta de Santa Maria, em frente à cadeia, o Lagar de azeite já se encontra aberto para fabricar a azeitona da presente safra.

As instalações agora modernizadas encontram-se com novas prensas hidráulicas de muito mais perfeito funcionamento, garantindo assim um rendimento maior.

Pede-se aos Snrs. Lavradores o favor de marcarem a sua vez, a fim de serem atendidos na altura desejada.

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

## EDITAL

## Registo de Veículos de Tracção Animal e de Velocípedes

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, torna públicas as seguintes disposições do Decreto n.º 33.565, de 6 de Março de 1944, a fim de que pelos interessados sejam devidamente observadas e executadas:

Art.º 1.º — Os velocípedes e veículos de tracção animal não poderão circular nas vias públicas sem que estejam registados na Câmara Municipal do concelho da residência dos respectivos proprietários.

§ 1.º — Os veículos que estejam affectos ao serviço de propriedades agrícolas ou de estabelecimentos comerciais ou industriais situados em concelho diferente do da residência dos proprietários serão registados na Câmara correspondente à localização dessas propriedades ou estabelecimentos.

§ 2.º — Os veículos pertencentes a quaisquer serviços do Estado não carecem de registo nas Câmaras Municipais.

Art.º 2.º — O registo de cada veículo efectuar-se-á por uma só vez, não carecendo de ser renovado senão na hipótese prevista pelo art.º 6.º na sua parte final.

Art.º 3.º — A cada veículo registado será fornecida pela Câmara uma chapa metálica contendo a indicação do concelho respectivo e o número de registo do veículo conforme o modelo anexo a este decreto.

§ único — A chapa de registo será fixada de modo inamovível sobre qualquer parte do veículo onde seja facilmente visível do exterior.

Art.º 4.º — Por cada veículo registado será fornecido ao proprietário um livrete de circulação, do modelo anexo a este diploma, o qual acompanhará sempre o veículo quando transite na via pública.

Art.º 5.º — Os proprietários dos veículos são obrigados a participar às Câmaras respectivas os factos seguintes, dentro do prazo de 30 dias, desde a data em que tais factos ocorrerem:

- 1.º — A transferência de propriedades dos veículos;
- 2.º — A mudança de residência dos proprietários;
- 3.º — No caso previsto pelo § 1.º do art.º 1.º, a transferência da sede de exploração dos veículos;
- 4.º — A inutilização definitiva dos veículos.

§ 1.º — A transferência de propriedade será participada em declaração conjunta do alheador e do adquirente do veículo.

No caso de transferência por sucessão, fará o herdeiro ou legatário a participação respectiva.

§ 2.º — As participações a que se refere este artigo serão sempre acompanhadas do livrete de circulação do veículo, para efeito do averbamento, substituição ou arquivo, segundo for o caso.

Art.º 6.º — O registo de qualquer veículo será cancelado em face da participação da sua inutilização definitiva, nos termos do n.º 4.º do artigo anterior, e bem assim quando dos factos referidos nos restantes números do mesmo artigo resulte a transferência permanente do veículo para concelho diverso daquele em cuja câmara estiver registado. Neste caso o proprietário do veículo fica obrigado a registá-lo de novo na câmara do concelho para onde for transferido, no prazo de trinta dias a contar da data da transferência.

Art.º 7.º — Os livretes de circulação serão apreendidos:

- 1.º — Quando os veículos a que respeitam não satisfaçam às condições exigidas pela lei;
- 2.º — Quando os proprietários dos veículos não tenham dado cumprimento ao disposto no art.º 5.º;
- 3.º — Quando os proprietários não tenham obtido as licenças e pago os impostos devidos conforme os serviços em que empregam os veículos;
- 4.º — Quando os próprios livretes se apresentem deteriorados ou mostrem viciação ou irregularidade de qualquer ordem.

§ 1.º — No caso de apreensão de um livrete pelos motivos indicados nos n.ºs 2.º a 4.º deste artigo, será concedida em sua substituição uma guia com validade por 15 dias, a fim de que o proprietário faça cessar a causa da apreensão.

§ 2.º — Se o livrete for apreendido pelos motivos indicados no n.º 1.º ou se expirar o prazo da guia da substituição sem que o proprietário cumpra aquilo a que é obrigado, ficará o veículo proibido de circular enquanto durar a apreensão do livrete.

Art.º 8.º — Pelo registo de veículos e subsequentes averbamentos não poderão as câmaras cobrar quaisquer taxas além do preço das chapas e impressos que fornecerem, segundo a tabela a submeter à aprovação da Direcção-Geral dos Serviços de Viação.

Exceptuam-se as taxas constantes do capítulo X da tabela B anexa ao Código Administrativo, as quais são devidas às câmaras

dos concelhos onde o Estado não cobre imposto de trânsito.

Art.º 11.º — Pela inobservância das disposições deste diploma serão aplicadas as seguintes penalidades aos proprietários dos veículos:

- a) — A multa de 100\$ pela infracção do disposto no art.º 1.º;
- b) — A multa de 50\$ pela infracção do disposto no § 2.º do art.º 7.º;
- c) — A multa de 25\$ por qualquer outra transgressão.

§ 1.º — No caso das transgressões punidas pelas alíneas a) e b), além da multa correspondente terá lugar a apreensão do veículo até que seja regularizada a sua situação.

§ 2.º — Serão igualmente apreendidos os veículos encontrados em trânsito sem o livrete de circulação, quando não seja conhecida dos agentes de fiscalização a identidade dos proprietários ou dos condutores e estes a não demonstrarem por meio de documentos ou testemunhas idóneas.

**Mais se torna público o seguinte, de harmonia com as instruções da digna Administração**

a) — Os velocípedes com motor auxiliar de cilindrada não superior a 50 c. c. estão sujeitos ao registo nos termos do transcrito decreto 33.565.

b) — Compete aos proprietários dos velocípedes com motor auxiliar apresentar uma declaração passada pelo vendedor do velocípede ou do motor, donde constem as características do motor, a sua marca, número de série e cilindrada. De acordo com a cilindrada indicada nesta declaração — feita em papel selado e com a assinatura do representante legal da firma reconhecida por notário — poderão as câmaras municipais verificar se se trata, realmente, de um velocípede a registar nas mesmas, ou de um motociclo (motor de cilindrada superior a 50 c. c.), a registar na Direcção Geral de Transportes Terrestres.

c) Os livretes e as chapas destinadas aos carros da lavoura são acrescidos da palavra «isento».

d) — São também concedidas guias de substituição de livretes quando os proprietários dos veículos voluntariamente requerem os averbamentos exigidos na lei, nos casos em



NOTA DE ABERTURA

Glória a Deus, nas alturas, e paz aos homens, na terra

*Nasceu Jesus e cantaram os anjos: Glória a Deus, nas alturas, e paz aos homens, na terra.*

*Nasceu Jesus e por Ele foi dada a Deus uma glória infinita.*

*Nasceu Jesus mas, na terra, os homens não têm paz.*

*Não há paz na terra: os homens recorrem às armas, declaram guerra, bombardeiam cidades, afundam navios, destroem fortalezas, despejam metralha, aniquilam populações indefesas, numa loucura de pólvora, numa embriaguez de sangue, numa luta de morte.*

*Não há paz na terra: violam-se contratos, rasgam-se tratados, desprezam-se compromissos, esquecem-se acordos, infringem-se factos, faltam-se à palavra dada.*

*Não há paz na terra: odeia-se o próximo, maltrata-se o semelhante, maldiz-se do vizinho, critica-se o superior, despreza-se o igual, espezinha-se o inferior, assassina-se o inimigo, atenta-se contra a própria vida.*

*Não há paz na terra: esquece-se o Criador, desobedece-se à Sua lei, despreza-se a autoridade, deserta-se da Igreja, diviniza-se a matéria, repudia-se a verdade, endeusa-se o prazer, perfilha-se o vício, pratica-se o mal, vive-se atormentado pelo remorso.*

*Nasceu Jesus e na terra ainda não há paz para os homens.*

*Porquê?*

*É que Jesus nasceu, em Belém, num pobre estábulo de animais, numa noite fria de inverno, há quase vinte séculos, mas, contrariamente aos seus desejos, não nasce, todos os dias, na peregrinação de cada homem—e só Ele é o caminho, não nasce, a todos os momentos, na inteligência de cada um de nós—e só Ele é a verdade, não nasce, a cada instante, na existência de todos os homens,—e só Ele é a vida.*

*Jesus nasceu e, na terra, os homens ainda não têm paz.*

*A razão está à vista.*

*Que, nestes dias, quando nos aproximarmos de Jesus-Menino para o beijar, o nosso ósculo seja um passo em frente na estrada real de Jesus-caminho, seja um acto de fé na pessoa divina de Jesus-verdade, seja uma palpitação de amor para com a realidade adorável de Jesus-vida, seja a promessa e garantia do nosso contributo, prático e eficiente, para que do céu seja Deus glorificado e na terra os homens tenham paz.*

Gilmonde, 26

Mais um casamento segundo a vontade de Deus se realizou nesta freguesia. Foi no passado dia 18. Rodeada de todas as filhadas da Acção Católica, aproximou-se do altar a jácista Ricardina Ferreira de Carvalho, filha de Ilídio da Costa Carvalho, falecido no Rio de Janeiro, e de Maria da Costa Figueiredo. À sua direita, estava o noivo, José da Silva Ferreira, da vizinha freguesia de Carvalhal, filho de Manuel da Silva Ferreira e de Gracinda A. da Silva. O grupo coral entoou, durante a missa, lindos cânticos, a solenizar o enlace daquela que foi seu elemento notável.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas no Senhor.

Foram purificados nas águas lustrais do Baptismo, Carlos, filho de Manuel Gomes de Miranda e de Maria Ribeiro Araújo, e Manuel, filho de Joaquim Martins Gomes e de Ana Fernandes de Brito.

A passar o Natal junto dos seus, estiveram aqui várias pessoas que exercem a sua actividade noutras terras.

Com a solenidade do costume, efectuou-se a novena do Menino-Jesus que teve sempre farta concorrência e foram abrilhantadas pelo grupo coral, com acompanha-

mento de harmónio pelo brioso organista cá da terra, Manuel Jardim.

C.

Cristelo, 27

**Campanha do Natal**—Para assinalar o Natal de Jesus, a Juventude Agrária Feminina desta freguesia distribuiu um bodo a sete pobres, constando de bacalhau, arroz e açúcar, que foi minorar a penúria daqueles pobrezinhos.

Oxalá, para o ano, possam ser catorze os contemplados.

**Retiro**—Partiram ontem para Remelhe, cinco filhadas da Jacf, a fim de tomarem parte num retiro que ali é pregado pelo Rev. Cônego Dr. António Molho de Faria. Que aproveitem muito são os nossos votos.

**Casamento**—No dia 22 do corrente, efectuou-se o enlace matrimonial de Abílio António da Cruz, de Santa Marinha de Rio Tinto, com Ana Luísa Carvalho Mariz, desta freguesia. Oficiou o Reverendo P.º António Carvalho Mariz, Prefeito e Ecónomo no Seminário Concliar, e irmão da noiva, o qual proferiu uma brilhante alocução.

Em casa da família da noiva, seguiu-se um lauto almoço em que tomaram parte dezenas de convidados que exaltaram as qualida-

que não se estabeleça a proibição da circulação do veículo até que seja regularizada a sua situação.

e) — Os livretes e as chapas adquirem-se na tesouraria municipal, aos preços seguintes: livrete—2\$50, chapa em ferro esmaltado—12\$50, preços estes que são os constantes da tabela superiormente aprovada em execução do disposto no artigo 8.º do transcrito decreto n.º 33.565.

Para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Eu FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o substitui.

Paços do Concelho, 2 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Câmara,

a) Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

des dos noivos, desejando-lhes as maiores felicidades.

Fazemos nossos os seus votos.  
**Obito**—Confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu, no passado dia 17, Teresa Fernandes da Silva, viúva. Teve officio de cinco padres e missa exequial. Paz à sua alma.

**Baptizados**—Receberam o Sacramento da regeneração, a 12, Maria, filha de José Faria Pinheiro e de Cândida Gomes de Miranda, e Maria Teresa, filha de David Oliveira e Silva e de Maria Ferreira da Costa; a 21, Arlindo, filho de Constantino da Silva Faria e de Maria Celestina Miranda Neves Igreja; a 25, Maria de Fátima, filha de António Martins Miranda e Isaura Rodrigues Faria.

Aos neófitos auguramos as maiores venturas.

**De regresso**—Chegarão, do Brasil, Albino Ferreira, e, da França, José da Silva Faria.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

C.

Barqueiros, 25

Realizou-se, com regular assistência, a novena da Imaculada Conceição.

Na noite de 7 para 8, houve missa cantada, tendo o grupo coral interpretado com brilho a «Missa undecima» de Moreno.

Decorreu com muito interesse a novena do Menino Jesus.

Todas as manhãs, duas crianças, vestidas com rigor ao modo oriental, traduziram, em cânticos adequados, os anelos dos patriarcas de Israel e os suspiros do povo eleito pela vinda do Redentor.

Como no ano anterior, organizar-se-á, possivelmente no dia dos Reis, um cortejo infantil de prendas ao Deus-Menino, cujo produto revertará em benefício das crianças da catequese.

Receberam o Santo Baptismo, a 29 do mês passado, José, filho de Manuel Alves Campos e de Cândida Ribeiro Pinto, e, a 20 do corrente, José, filho primogénito do António Zacarias Montenegro e de Maria Angela Gomes de Carvalho.

Neste baptizado, oficiou o Reverendo P.º Filipe da Silva Montenegro, pároco benquista de S. Martinho de Galegos e bis-tio do neófito.

Faleceram, a 28 de Novembro, Sérgio da Silva Vigário, de 58 anos, solteiro, jornalista, filho de Manuel Vigário e de Glória da Silva; a 2 deste mês, Bernardina Gonçalves Nogueira, de 25 anos, solteira, doméstica, filha de Manuel Miranda Nogueira e de Maria Gonçalves Carregosa; a 5, Deolinda Maria da Silva Fonseca, de 8 meses, filha de Manuel Ferreira Fonseca e de Carminda Manhente da Silva; a 6, Lucinda Delfina de Figueiredo, de 81 anos, viúva, doméstica, filha de José Gomes de Figueiredo e Maria Delfina da Silva Figueiredo.

Que descansem junto de Deus no Céu.

C.

Vila Seca, 26

**Natal**—Decorreram, com entusiasmo e brilho, as novenas preparatórias para a festa da Comemoração do nascimento de Jesus.

Chegou a noite misteriosa e todos aguardaram o tocar dos sinos. Em todas as casas se notava intensa alegria, muita luz e grande comção. Estralejaram os foguetes e tudo parecia dizer: nasceu o Salvador!

Como nos anos anteriores, muitas pessoas apareceram na igreja para admirarem o lindo presépio movimentado que, há anos, se vem tornando cada vez mais artístico. Louvamos esta tradição que se vai enraizando nos costumes da terra e vai sendo copiada até pelos particulares. Foram muitas as Casas que fizeram o seu presépio, tendo até muita graça o da casa do nosso amigo Sr. António Faria da Silva.

Mas queremos destacar, dum modo muito especial, os que foram feitos nas três Escolas da freguesia. As briosas professoras, orientando as criancinhas no arranjo dos seus presépios, contribuíram muito para esta atracção do nosso povo crente e, sobretudo, das criancinhas. É assim que se

ministra uma formação integral. Oxalá, para o ano, possamos vê-los ainda mais perfeitos.

**Criadas**—Todos os anos vêm, por ocasião da Consoada, muitas criadas à sua terra. Aproveitando a sua vinda a Vila Seca, a Juventude Agrária Feminina, teve a feliz ideia de as convidar para uma reunião, que teve lugar pelas 3 horas do dia 25, na sede da J. A. C. F.

Compareceram quase todas e estavam presentes, além das dirigentes Palmira e Almerinda Casanova e Carminda da Fonte, as militantes Angelina Outeiro e Angelina Novais. Falou a Palmira Casanova, e disse, muito bem, do sentido daquela reunião.

Depois falou o Rev. assistente, e descreveu os perigos dos tempos actuais, dum modo especial, para aquelas que têm de viver longe do ambiente familiar das suas casas, terminando por incitá-las à prática da virtude para se não deixarem levar pela corrente desenfreada da impiedade que tudo

pretende alargar. Finalmente foi dada uma pequena lembrança a cada uma das criadas presentes que prometeram passar pela Sede da A. C., sempre que viessem a Vila Seca.

**Do Brasil**—Chegou, há dias, do Rio de Janeiro, o vilasequense Senhor Arnaldo Gomes da Silva Nunes, que passará alguns meses de bem merecidas férias em casa de seus bons pais, Manuel de Silva Nunes e Joaquina Gomes Pedrosa. Felicidades e boa disposição.

**Visitas**—Acompanhado de sua esposa esteve em Vila Seca, no dia 25, o engenheiro Sr. Amílcar Antunes da Costa Neiva, que nos deu a honra dos seus cumprimentos.

**Baptismos**—Receberam o Baptismo, a 28 do passado mês, uma filhinha de Augusto Alves da Quinta e de Deolinda Fernandes Duarte; e a 13 deste mês, uma de Aveilino Fonseca Cardoso e de Amélia Alves da Quinta.

C

A BENAMOR

é um amor no fabrico do BOLO REI

Vá saboreá-lo à

Esplanada do Cávado

Acceptam-se encomendas

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º  
Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

Um bom estabelecimento distingue-se pelas especialidades que apresenta e a

Cafezeira de Barcelos

tem para bem servir Nozes—Avelãs—Frutas doces e cristalizadas—Bolachas das mais finas qualidades e os melhores vinhos finos e espumosos.

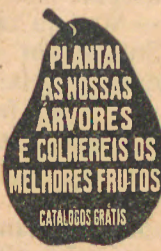
As mais lindas Rosas de Portugal  
As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais—Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55—PORTO



CASA

Vende-se a situada na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 44, 45 e 46.

Falar com o solicitador Armindo Miranda.

António Fernandes Belchior  
Salvador do Campo

Por cautela ninguém deve comprar prédios que hajam sido deste falecido António Belchior ou que sejam de Teresa de Jesus Pereira Martins, mais conhecida pelas alcunhas de «Mangalha» e «Salouca», de Barcelos—sem antes solicitar informações a Maria Amélia Pereira e marido, de Salvador do Campo, ou ao advogado destes Dr. Basílio Lopes Pereira, Barcelos, Telefone 8504 e (fins de semana) 8822.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

A propósito das travessas bem apresentadas — há quem não repare e há quem repare... Em qualquer caso, leitora, estamos de opinião que deve merecer-nos especial cuidado a apresentação das refeições. Qualquer prato banal e muito usado pode tomar aspecto novo com um pouquinho de jeito. E a satisfação, o elogio que irá provocar será o prémio do seu trabalho. Não acha que compensa?

Aqui tem, então, uns graciosos «vasinhos» que vão dar «categoria» a uma travessa vulgar: descascam-se cenouras, pondo-se-lhes uma parte mais estreita e outra mais larga, como um vaso. Na parte superior, a mais larga, deixa-se um rebordo e, com a ponta da faca, faz-se-lhe, em cima, uma cavidade. Cozem-se, não demasiado para que se não desfaçam, e, depois de escorridas, espeta-se um raminho de salsa em cada uma. E estão prontos os «vasinhos» que se dispõem na travessa.

E, já agora, faça em tudo como nas travessas: enfeite as pequeninas coisas do dia a dia, realce-as, eleve-as... e verá como a vida parecerá mais bela!

### Da educação

Procure pôr de parte a má tática de criar à volta do filhinho que lhe parece mais fraco um invólucro de protecção exagerada. Do seu protegido fará um falhado e do outro ou outros irmãos menos acarinhados uns seres revoltados que em breve procurarão tornar-se notados a vossos olhos, criando doenças imaginárias e receios inúteis.

Apesar de a cada momento andar na baila este e aquele complexo, não esqueça isto: evite cautelosamente os complexos de superioridade ou de inferioridade ao contribuir para a obra grandiosa da educação da criança.

### Da profilaxia

Estamos no tempo das arreliantes frieiras. Convém não nos expormos a temperaturas elevadas. E, como experimentar não custa, aí vai uma receita: friccione a parte lesada ou faça aplicações quentes (pano de lã aquecido) até a circulação e a sensibilidade se normalizarem. Ou, então, friccione com um casco de limão aquecido (o mais quente que possa) e agasalhe bem.

### Uma Quadra

*Eu já não sei entender  
O que se passa comigo;  
Quando vens, mando-te embora,  
Quando vais... quero ir contigo*

### Uma história

A Violeta

Vi a Clara. Como está diferente!

Talvez já se não lembrem dela. Era nossa colega no colégio. Uma daquelas moças que passam quase sem nós darmos por isso. Não era muito alta, mas magrizona, com umas grandes mãos a rematar uns esqueléticos braços, e umas pernas gordas que pareciam não pertencer àquele corpo só pele e ossos. Na cara, à primeira vista, só se distinguiu um nariz imensamente mal feito.

Quem reparasse melhor veria que possuía uns olhos lindos, castanhos, que mais pareciam dois pedacitos de veludo. Tinha um sorriso meigo, muito meigo.

Tinha uns dentes brancos, mas muito mal feitos. No entanto, diziam que eram os dentes que davam o valor ao sorriso... Aqueles que a conheciam de perto chamavam-lhe, por isso, «ratinho» ou «coelhinho» e ela sorria... Era tão boa, tão amiga da sua amiga! Talvez fosse a sua amizade que marcasse a sua presença...

Dava-me com ela e podia considerar-me sua amiga — no entanto, nunca tinha pensado que a Clara tivesse coração... Nunca a achei capaz de amar alguém. Porquê? Por ser feia? Não sei; só sei que pensava assim.

Como eu me enganava! Fiquei tão admirada quando ela me disse, um dia, quase a chorar:

— O Zé não me ama já!

Tive de fazer esforço para conseguir falar:

— Mas, tu amas, Clara?

Sorriu por entre lágrimas enquanto dizia:

— Sou tão feia, não sou?

Fiquei calada. Sentia-me envergonhada. Clara parecia não dar pelo meu silêncio e começou falando, mais para si que para mim:

— Desde há muito que amo o Zé. Ele correspondeu ao meu amor. Sentia-me feliz. Desde que foi para o Porto, deixou, porém, de ser o mesmo Zé.

Eu sei que já nada valho para ele... Há tantas raparigas bonitas!

Sentia-me gelar e foi a custo que consegui consolá-la. Já me

### Feira Semanal

O mercado semanal da passada quinta-feira também esteve muito concorrido.

A feira do mel que na semana anterior já tinha sido grande, foi ainda muito maior.

—)(—

### Presépios

Muitas montras de estabelecimentos comerciais da nossa cidade, encontram-se ornamentadas com artísticos presépios.

Como é já tradicional as Igrejas Matriz, Senhor da Cruz, Santo António, Misericórdia e a capela do Recolhimento e Asilo Menino Deus, também têm em exposição artísticos e monumentais presépios.

não lembra o que lhe disse, mas recordo-me que falei em esperança e futuro.

Isto já lá vai há dois anos. Hoje vi a Clara. Quase a não reconheci. Como está jeitosa! Deve ter engordado uma meia dúzia de quilos. O seu sorriso e os seus olhos estão mais lindos ainda... sem aquele ar constrangido d'outros tempos. Falamos. Continua simples como dantes.

— Clara, tu aqui?

— É verdade, Tininha.

— Que fazes? Que tens feito? Conta lá!

— Agora, gozo as férias. Continuo a estudar, embora longe.

— Que diferente!

— Já não estou tão feia, pois não? — ria, mostrando os dentes irregulares mas que lhe dão um ar gaiato.

— Oh! Tu estás jeitosa a valer! — isto safu-me dos lábios, deixando transparecer a minha admiração.

— Obrigada. És amável.

— Não sejas tonta, digo-te apenas a verdade. Que é feito do teu Zé?

— Voltou. Quando vim cá, nas férias do natal, não o vi. Encontrei-o nas férias da Páscoa. Pasmou, como tu, da minha transformação. Sorria-me com o seu sorriso cativante. Quis voltar a fazer-me a corte. Ofereceu-me o seu amor.

— E tu?

— Rejeitei-o. Não podia aceitá-lo porque... podia voltar a emagrecer...

Um sorriso amargo desenhou-se nos seus lábios lindos, enquanto duas lágrimas, envergonhadas por não saberem esconder-se, tremeram nas pestanas, desprenderam-se e foram esconder-se no regaço.

Cotovia

### Ponto final

Os caluniados são como os frutos: foram mordidos, por isso são bons.

### UM LIVRO DO

## P. A. da Rocha Martins

Por F. Correia

INTITULA-SE «O Problema do Homem e a Realidade Divina» o último livro do P.<sup>e</sup> Alberto da Rocha Martins.

Pela transcendência do título, parece, à primeira vista, tratar-se dum dos chamados livros de tese, em que os problemas são vistos e definidos na frieza de complicados teoremas, de soluções geometricamente certas, de deduções racionalmente exactas e, vá lá, integradas no acomodatório «Ver para Crer» de S. Tomé. Com esta impressão o compreí.

Logo no prefácio, porém, o autor, honestamente, nos desfaz tal impressão ao afirmar-nos que o livro que vamos ler, «não é um ensaio, no sentido apertado do termo, nem um livro de horas, embora tenha muito, ia a dizer tudo, de ambas as coisas». De facto, esta série de meditações escritas em linguagem simples, tanto do nosso agrado, assentam mais profundamente na fé, do que se perdem nos porquês do racional. Elas foram escritas — e o autor o diz — para aqueles em que a palavra Deus soa ainda como uma esperança derradeira que não se exauriu, totalmennte, na luxúria sensual e materialista. Elas foram escritas, em parte, para aqueles que, acorrentados ao vício, ou mortificados nas mandíbulas torturantes da dor, da incerteza ou até da descrença, ainda buscam e não desesperam encontrar um carreiro que os conduza para onde brilhem resquícios de beleza, de esperança e de paz. Este o fim que o autor quis atingir, ao transportar até nós as suas meditações.

Já no seu penúltimo livro «Debruçado sobre o Evangelho» houve semelhante intento. Mas neste — O Problema do Homem e a Realidade Di-

vina — espraia-se também o autor em ensinamentos para aqueles que, praticantes convictos, desconhecem muitas vezes a excelência, a responsabilidade e o significado de determinados sacramentos instituídos por Cristo.

Neste século em que a vida parece desmoronar-se nas tortuosidades sorventes do progresso, da máquina que quer sobrepôr-se ao homem, dos cérebros electrónicos que pensam, no sentido pejorativo do termo, das desintegrações termo-nucleares, o Homem busca ainda encontrar, como em todos os tempos, as fontes da perene felicidade. E onde as encontra? No progresso? No materialismo? No prazer? Nos bens terrenos? Aonde buscá-la, quando a saturação o atinge, como sempre o atinge? A estas interrogações e a muitas mais nos responde o P.<sup>e</sup> Alberto da Rocha Martins nos variados capítulos do seu livro, procurando aproximar-nos de Deus, através da Igreja, porque só em Deus a felicidade é absoluta. Só na pureza da consciência, na grandeza moral, na magnanimidade do coração, só na compreensão e na aceitação dos Mandamentos e dos ensinamentos de Cristo está a felicidade por que nos batemos. É isto o que o livro «O Problema do Homem e a Realidade Divina» nos ensina, na simplicidade linguística dum espírito culto e iluminativo como o é o do P.<sup>e</sup> Alberto da Rocha Martins.

Embora nos agradasse encontrar um mais profundo e racional desenvolvimento, fugindo um pouco do usualismo nos temas tratados, ficamos convictos que este livro contribuirá para que a sementeira germine, floresça e frutifique a bem da Humanidade», como o ambiciona o autor».

(Do Boletim Social da Tebe)

### Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Dinorah Gonçalves de Freitas de Sousa Basto, o Snr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana e o menino Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira.

Amanhã — As Sr.<sup>as</sup> B. Maria Etelvina Viana de Queirós e D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo e o Sr. Camilo Gonçalves Ramos.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Rosa

da Silva Vinagre e os Senhores Dr. Domingos Soares de Magalhães e José Eduardo Nunes de Araújo.

Domingo — A Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Emília Barroso Coutinho e o Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Segunda — A Snr.<sup>a</sup> D. Elvira Barroso, o Snr. João Baptista da Silva Corrêa e o menino António Mário de Sousa e Silva.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria e o Snr. Eng. Artur Gabriel Viana de Queirós.

Quarta — O Snr. João Medros da Cruz e a menina Maria Otília Fonseca Melo e Faro,